



Primeira travessia

Alexandre Santos

Poema sobre a chegada e ponto de partida da jornada rumo à grande inflexão da vida.

De repente, a revolução.
Da penumbra acolhedora ao perturbador clarão.
Do silêncio carinhoso ao ensurdecedor trovão.
Do cálido repouso ao agitado turbilhão.

Sem opção, a revelação.
Sem culpa, a agressão.
A palmada que faz chorar.
O frio que faz tremer.

Memória apagada.
Premonição embargada.
Passado esquecido.
Futuro desconhecido.

Amnésia divina,
que esconde origem e sina.
Desafio humano,
que escreve destino insano.

Caminho certo.
Caminho incerto.
Crescer, amar, lutar.
Amar, lutar, passar.

Recife, 22 de abril de 2004.